

## A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTA) NO ESTADO DO CEARÁ

Ianny dos Santos Pereira<sup>1</sup>; Fransklím Abel Pinheiro de Souza<sup>2</sup>; João Batista de Lima Neto<sup>2</sup>; Danielle Rabelo Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: iannysantosinfo@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: fran.pinheiro1046@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

Doenças transmitidas por alimentos (DTA) são quaisquer ocorrências clínicas decorrentes da ingestão de alimentos ou água que estejam contaminados por agentes patogênicos. O incidente definido como surto de DTA é tido como aquele em que duas ou mais pessoas apresentam os mesmos sintomas após a ingestão do mesmo alimento ou água; já em casos de botulismo, cólera ou envenenamento químico, uma única ocorrência basta para que se declare surto, dada a gravidade dos agentes que os causam. Apesar de comprovada a relação de várias doenças com a ingestão de alimentos contaminados, do elevado número de internações hospitalares e persistência de elevados números de mortalidade infantil por diarreia, em algumas regiões do País, pouco se conhece a real magnitude do problema devido a precariedade de informações. Tendo em vista a busca constante de meios que viabilizem a diminuição dos casos de DTA na sociedade, faz-se necessário estudos científicos de cunho informativo afim de promover melhores perspectivas quanto ao quadro epidemiológico. Este trabalho objetiva analisar a prevalência de casos de DTA no estado do Ceará, especificando os municípios, o sexo e faixa etária mais acometidos. O presente estudo trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo, do tipo epidemiológico. Os dados de DTA nos anos de 2017 a 2018 foram coletados através do boletim epidemiológico do estado do Ceará, no período de Agosto a Setembro de 2018. Além disso, os descritores de pesquisa para a elaboração da revisão bibliográfica foram: DTA; Doenças diarreicas; Epidemiologia de DTA. Os descritores supracitados foram pesquisados nos bancos de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Google acadêmico. Utilizando-se dos casos confirmados no estado do Ceará entre os anos de 2017 a 2018, são datados que dentre os 184 municípios a quantidade total de casos é de 405.400, distribuídos em: 211.306 no ano de 2017 e 194.094 casos em 2018, havendo uma diminuição de 8,1% em 2018. Dentre os municípios do estado, os que lideram maior prevalência de casos são respectivamente: Crateús; Fortaleza e Pedra Branca. Deste modo, conclui-se que os casos de Distúrbios Transmitidos por Alimentos, apresentam índices elevados de incidência e prevalência no contexto Cearense, fazendo-se necessária a estruturação de um sistema de vigilância epidemiológica de doenças transmitidas por alimentos, capaz, inclusive de detectar a introdução de novos patógenos.

**Palavras-chave:** DTA. Epidemiologia de DTA. Doenças Diarreicas.